

RESULTADO - PIC 2017/1

Nº do Projeto	Título do Projeto	Coordenador do Projeto	Questões a investigar	Estudantes Participantes
1	Perfil de Resistência dos Uropatógenos Comunitários aos Antimicrobianos em Juiz de Fora, Minas Gerais.	Rosângela Maria de Castro Cunha	Qual é a relação entre o padrão de resistência antimicrobiana e os agentes causadores de infecção urinária comunitária na população geral de Juiz de Fora (Minas Gerais)?	Marina de Assis Delmonte* Carlos Otávio Faria Cândido Luiz Augusto de Andrade Costa
2	Avaliação do Perfil Vacinal dos Acadêmicos da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (FCMS- Suprema)	Rachel Rocha Pinheiro Machado	Avaliar o perfil vacinal dos acadêmicos da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (FCMS- Suprema) de acordo com o Programa Nacional de Imunizações (PNI).	Patrícia Coelho Guimarães* Cinthia de Paula Castro Beatriz Guedes de Carvalho Souza

3	Verificação da importância do atlas digital de histologia no ensino-aprendizagem de histologia da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora - Suprema.	Rachel Rocha Pinheiro Machado	<p>O desenvolvimento de um Atlas Digital de Histologia Especial será capaz de minorar as dificuldades inerentes do processo ensino-aprendizagem da disciplina pelos estudantes de segundo período de medicina?</p> <p>O Atlas Digital de Histologia Geral será capaz de reduzir as dificuldades do processo de ensino-aprendizagem da Histologia para os estudantes dos primeiros períodos dos diferentes cursos de graduação da FCMS/JF-SUPREMA?</p>	<p>Saulo Kaizer Leite* Bárbara Lorena Nolasco Santos Porto</p>
4	A busca de derivados vegetais com atividade antimicrobacteriana potencial através de testes de sensibilidade em placas de microtitulação: uma revisão sistematizada.	Rachel Rocha Pinheiro Machado	<p>É possível padronizar um ponto de corte para se considerar o derivado vegetal testado como potencial antimicrobacteriano?</p> <p>Considerando que o TSA mais utilizado nas investigações de potenciais drogas antimicrobacterianas a partir da flora é o teste de microdiluição em placas de 96 poços com reveladores de viabilidade, qual o procedimento mais adequado no emprego dessa técnica?</p>	<p>Luiza Oliveira Corrêa Netto* Jaqueline Fortes Marinho Ariane Chevtchouk Jurno</p>

5	Estudo comparativo do reparo alveolar com e sem esponja de colágeno hidrolizada liofilizada.	Priscila Faquini Macedo	<p>A esponja de fibrina favorece o pós-operatório imediato (sinais e sintomas pós-operatórios)?</p> <p>Há diferença na epitelação inicial do alvéolo com ou sem a esponja de fibrina?</p> <p>Por agir como um arcabouço inicial, favorece a osteogênese posterior e minimiza a perda óssea local?</p>	<p>Adriano de Oliveira Loures* Augusto Nunes Cereza</p>
6	Estudo comparativo da satisfação e qualidade de vida de pacientes com fratura do planalto tibial operados com placa bloqueada ou convencional.	Bruno Gonçalves Schröder e Souza	Quais seriam os resultados clínicos, funcionais, de qualidade de vida e satisfação entre os pacientes com fratura do planalto tibial operados com placa bloqueada ou convencional?	<p>Carlos Otávio Fabiano de Faria Cândido*</p> <p>Tarsis Aparecido Bueno da Silva Felipe Friesz de Almeida</p>
7	Índice de IST em Juiz de Fora e região.	Marcos de Assis Moura	<p>Investigar a crescente recorrência dos casos de IST sobretudo a sífilis em Juiz de Fora.</p> <p>Investigar o grupo prevalente de transmissão das IST.</p> <p>Analisar os dados referentes a diagnósticos e tratamentos das IST.</p>	<p>Laura Bastos Couri de Melo*</p> <p>Bruna Pereira Moraes; Vitória Lima Franco.</p>

8	Avaliação da efetividade da aplicação tópica do ácido tranexâmico na hemostasia pós-exodontias.	Priscila Faquini Macedo	<p>O ácido tranexâmico aplicado topicamente após a realização de cirurgias bucais, reduz o tempo de sangramento?</p> <p>A aplicação tópica do ácido tranexâmico favorece a estabilização do coágulo sanguíneo no alvéolo cirúrgico?</p>	<p>Renata Capelupe Simões* Daniele da Costa Lourenço</p>
9	Dor do membro fantasma e qualidade de vida em pacientes amputados de membro inferior.	Patrícia Cardoso Clemente	<p>Verificar a qualidade de vida do paciente amputado MI, a partir da escala WHOQOL-bref, relacionando com nível de amputação e tempo de cirurgia.</p> <p>Através do Groningen Questionnaire Problems after Arm Amputation (GQPAA) adaptado para lesões de MI, mensurar a dor fantasma com o tempo de amputação e avaliar, até mesmo, o uso de próteses pelos amputados.</p> <p>Verificar o tipo de dor fantasma apresentado pelos voluntários.</p>	<p>Fabício Machado Teixeira* Víctor de Oliveira Costa Thais Medeiros Lopes</p>

10	Estudo ecológico do tratamento cirúrgico da Displasia do desenvolvimento do quadril no Sistema Único de Saúde	Bruno Gonçalves Schrö	<p>Descrever e analisar a distribuição geográfica e epidemiológica do tratamento cirúrgico da DDQ no Brasil.</p> <p>Observar a evolução do número de cirurgias realizados por região nos períodos de 2008 à 2015.</p>	<p>Higor Pereira Pujoni* Icaro Melo Nogueira Bruno Marinho Coelho Vasconcelos</p>
11	Prevalência de Transtornos Mentais Comuns em estudantes de medicina em uma instituição de ensino de Juz de Fora.	Giuliano Reder de Carvalho	<p>Investigar a prevalência de TMC em acadêmicos de medicina de uma instituição de ensino em Juiz de Fora.</p> <p>Investigar a associação entre fatores de risco e o desenvolvimento de TMC em acadêmicos de medicina.</p>	<p>Leonardo Romaniello Gama de Oliveira* Gabriel Seixas Carvalho Rafael Andrade Schettino de Azevedo</p>
12	Achados histeroscópicos em pacientes com infertilidade sem causa aparente atendidos no serviço de saúde da mulher em um hospital de Juiz de Fora - MG.	Leonardo Pandolfi Caliman	<p>Identificar os achados em pacientes submetidas à histeroscopia após diagnóstico de infertilidade sem causa aparente no Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus, em Juiz de Fora.</p> <p>Analisar o perfil das pacientes com infertilidade sem causa aparente submetidas à histeroscopia diagnóstica.</p>	<p>Victorino Coelho Cecato* Michele Santos de Melo Ireno Ana Carolina Pereira Miranda</p>

13	Efeitos da Crioterapia sobre a Amplitude de Movimento do Tornozelo	Thiago Casali Rocha	<p>Investigar os efeitos da crioterapia sobre a ADM do tornozelo ao longo dos dias de aplicação.</p> <p>Verificar os efeitos da crioterapia sobre a ADM imediatamente após sua aplicação na articulação do tornozelo.</p> <p>Analisar modificações geradas na ADM do tornozelo em indivíduos expostos a um tratamento intermitente de crioterapia em comparação com os expostos a um tratamento sem intervalos.</p>	<p>Rafael de Medeiros Trombini* Yago da Silva Tobias Lenon de Paula Oliveira Arantes</p>
14	Associação entre Hipovitaminose D e Periodontite em pacientes com doença renal crônica.	Jessica do Amaral Bastos	<p>Pacientes com doença renal crônica pré-dialítica possuem periodontite crônica mais grave?</p> <p>Indivíduos com doença renal crônica e periodontite crônica possuem níveis mais baixos de vitamina D?</p> <p>Existe associação entre periodontite crônica na forma grave e hipovitaminose D em pacientes com doença renal crônica?</p>	<p>Thaís Batista Longatti* Jéssica Canônico Lopes, Carolina Sales Zille,</p>

15	PEP como modelo de prevenção combinada.	Marcos de Assis Moura	<p>Investigar o conhecimento dos residentes usuários de PEP na cidade de Juiz de Fora-MG, acerca da disponibilidade da estratégia da PEP, oferecida pelo SUS.</p> <p>Analisar a relevância da utilização do PEP em função da escolaridade, idade e histórico de infecções sexualmente transmissíveis.</p> <p>Estabelecer o perfil epidemiológicos dos usuários do PEP do município de Juiz de Fora.</p>	<p>Isadora Martins e Campos* Lucas Guilhermino dos Santos</p>
16	Análise da Aplicação de Protocolos da Campanha de Sobrevivência a Sepse (Survive Sepsis Campaign) na UTI de Hospitais Públicos e Privados de Juiz de Fora	Rosângela Maria de Castro Cunha	<p>Qual o impacto da aplicação do protocolo de CSS no diagnóstico precoce e na sobrevivência dos pacientes nas UTIs de hospitais públicos e privados de Juiz de Fora?</p> <p>Como a aplicação do protocolo de CSS pode auxiliar os profissionais da saúde na prática assistencial após diagnóstico de sepse?</p>	<p>Vanessa de Lucas Oliveira* Bárbara Coelho Bruno Ivanox Junior Rezende de Almeida Cerqueira</p>

17	Análise Comparativa da Abordagem do Câncer de Próstata: Prostatectomia Retropúbica vs. Prostatectomia Laparoscópica.	Murilo Spinelli Pinto	Comparar a abordagem do câncer de próstata por Prostatectomia Radical Retropúbica e por Prostatectomia Radical Laparoscópica. Identificar as vantagens e desvantagens no tratamento do Câncer de Próstata por Prostatectomia Radical Retropúbica e Prostatectomia Radical.	Julia Maria Mascarenhas Alvarenga* Laís Borges da Costa Mariana Reis Stefani
18	Prevalência da Síndrome Metabólica em uma Unidade de Atenção Primária em Saúde (UAPs) na cidade de Juiz de Fora (MG).	Glauce Cordeiro Ulhôa Tostes	Qual a prevalência da SM em indivíduos adultos atendidos na UAPS Furtado de Menezes. Qual a prevalência da SM estratificada por idade e sexo nesta população. Quais os fatores de risco mais prevalentes nesta população.	Lívia Maria Schneider Passos* Alice Morais de Carvalho

19	Análise do perfil de neonatos com displasia broncopulmonar em uma unidade de terapia intensiva pediátrica de Juiz de Fora.	Ana Paula Ferreira	<p>Qual é o perfil dos neonatos internados numa unidade de terapia intensiva pediátrica da cidade de Juiz de Fora que após suporte ventilatório desenvolveram DBP?</p> <p>Por quanto tempo os neonatos, internados numa unidade de terapia intensiva pediátrica da cidade de Juiz de Fora, e que desenvolveram DBP foram submetidos a suporte ventilatório?</p> <p>Existe relação causal entre ventilação mecânica em neonatos e desenvolvimento de DBP?</p>	Guilherme de Souza Chandretti*
20	Comparação da eficiência na cicatrização da ferida cirúrgica entre própolis e clorexidina.	Priscila Faquini Macedo	<p>O uso do colutório a base de própolis após exodontias favorece a cicatrização e minimiza os sintomas pós-operatórios?</p> <p>A clorexidina e o própolis têm efeitos semelhantes no favorecimento da cicatrização e prevenção de infecção pós-operatória?</p>	Vivian Salvato Souza* Lais de Lary Costa do Vale Romano Rayanne Moreira Nunes

21	Ligas acadêmicas na educação médica: Uma análise institucional.	Patrícia Boechat Gomes	Qual a real influência das LAMs na escolha da especialização médica? Como é o panorama atual das LAMs na FCMS/JF? Qual o impacto das LAMs na educação médica	Bárbara Amâncio* Gabriel Lunardi Aranha Hemeli Geanini Bertoldi
22	Conhecimento sobre ventilação mecânica pela equipe multiprofissional na terapia intensiva.	Ana Paula Ferreira	Qual o conhecimento dos profissionais que trabalham na terapia intensiva sobre ventilação mecânica? Qual o nível de estresse dos profissionais que trabalham nas terapias intensivas? Existe diferença de conhecimento e de nível de estresse entre os médicos, fisioterapeutas e enfermeiros que trabalham na terapia intensiva?	Mariana Chiesquini Arrigoni* Ybner Marçal Sousa Rosa
23	Avaliação Epidemiológica Comparativa dos Índices de Parto Cesáreo e Vaginal e Fatores Associados em Hospitais Público e Privado da Cidade de Juiz de Fora.	Ricardo Campelo da Conceição	Qual a prevalência de parto cesáreo no Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus e no Hospital Monte Sinai? Qual a prevalência de parto vaginal no Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus e no Hospital Monte Sinai? A prevalência de parto cesáreo e vaginal irá variar em função da	Jordana Dias Paes Possani de Sousa* Vanessa Torres de Castro Innocencio Rafaela Vidigal da Cruz Brito

24	Análise retrospectiva da relação entre a prevalência da Hipovitaminose D comparada aos resultados da evocação tardia (Bateria Breve de Rastreio Cognitivo) em pacientes com déficit cognitivo.	Paula de Moura e Silva Toledo	A prevalência da deficiência de vitamina D em pacientes que apresentam déficit cognitivo demonstrado por score < 6 obtido na Bateria Breve de Rastreio Cognitivo (BBRC). A correlação dos sintomas cognitivos com os achados laboratoriais dos níveis de 25-hidroxivitamina D.	Hanna Schaper Lima* Mateus Guimarães Cardao Povoleri Higor Teixeira de Almeida
25	Aumento do número de casos de sífilis em gestantes e sua relação com o óbito fetal intraútero	Rosely Bianco	Aumento do número de casos de sífilis em gestantes na microrregião de Juiz de Fora; Relação entre sífilis em gestantes e mortalidade intrauterino.	Yara Cristina Niquini de Lima* Renata de Almeida Souza
26	Prevalência de Staphylococcus HÁ-MRSe na UTI do HMTJ.	Rosângela Maria de Castro Cunha	Investigar a prevalência da infecção por MRSA. Verificar as taxas de mortalidade e de cura da infecção Analisar os antibióticos mais utilizados como escolha para o tratamento e a necessidade de troca para uma droga de maior espectro e potência.	Breno Bianco Gomes de Almeida* Célio Pereira Junior Patrick Araújo Porcino da Silva

27	A percepção dos pais na retirada de fralda de seus filhos.	José Murillo Bastos Netto	Com qual idade e por qual método a população estudada retirou a fraldas e quais as características dessa população? Existe uma correlação entre o momento de aquisição do controle esfinteriano com as disfunções do trato urinário inferior?	Cassandra Ribeiro Bastos* Nathália Cristina Toledo de Castro Daniela Gonçalves Soares
28	Perfil Epidemiológico de Gestantes e Qualidade do Pré-Natal em Ambulatório de Hospital-escola no Município de Juiz de Fora - MG.	Leonardo Pandolfi Caliman	Conhecer o perfil socioeconômico das gestantes. Avaliar a qualidade do pré-natal e analisar as ações ofertadas durante a consulta pré natal. Discutir se as ações ofertadas estão de acordo com os protocolos do Ministério da Saúde.	Bethânia de Lima Figueiredo Souza* Patricia Fraga Paiva Maria Carolina Fonseca Coelho
29	Perfil Epidemiológico de Sífilis Diagnosticada em Gestantes em Ambulatório de Hospital-escola no Município de Juiz de Fora - MG.	Leonardo Pandolfi Caliman	Descrever a ocorrência da sífilis em gestantes durante o pré-natal. Traçar perfil epidemiológico. Comparar com município de Juiz de Fora e a literatura.	Lara do Norte Garcia* Luciana Morandi de Oliveira Patricia Fraga Paiva

30	Conhecimento sobre Endocardite Infecciosa entre Estudantes de Medicina.	José Fabri Júnior	Investigar o conhecimento dos acadêmicos de Medicina sobre Endocardite Infecciosa. Apurar dos dados obtidos e comparar com a literatura. Propor correções para deficiências apuradas, caso existam.	Alice Assumpção Soares* Matheus Favero Damasceno Patricia Fraga Paiva
31	Epidemiologia morfo-molecular do câncer de mama uma meta análise comparativa.	Emilio Augusto Campos Pereira de Assis	Descrever o perfil genético-epidemiológico local/regional. Comparar dados obtidos com a metanálise sobre o tema. Confrontar dados obtidos com a literatura.	Alice Assumpção Soares Matheus Favero Damasceno* Patricia Fraga Paiva
32	O tempo de tela dos escolares do município de Juiz de Fora.	Manuella Barbosa Feitosa	O perfil de tempo de tela dos escolares do município de Juiz de Fora é compatível com os dados mundiais e têm relação com o sedentarismo? Qual o impacto do tempo de tela no índice de massa corpórea, na qualidade de vida, no desenvolvimento motor e na coordenação motora das crianças? O tempo de tela tem relação com a capacidade funcional e o nível sócio-econômico das crianças?	Geovane de Caldas Rodrigues* Carlos Vitor de Almeida Gouvêa Christopher Shander de Oliveira Cassimiro

33	A influência da adesão ao Tratamento Não Farmacológico no Desenvolvimento de Complicações Relacionadas ao Pé Diabético em uma UAPS da Cidade de Juiz de Fora.	Felipe Costa Alvim	Qual a influência da adesão ao tratamento não farmacológico no desenvolvimento do pé diabético no paciente portador de DM tipo 2? Qual a prevalência de doença arterial periférica e da neuropatia diabética em pacientes assistidos pelo Programa de Saúde da Família em Juiz de Fora?	Guilherme Braga Castelano* Rafael Liziero Tavares Pedro Augusto Campos Torres
34	Mitos e Crenças sobre o aleitamento materno: conhecimento das gestantes e mães atendidas no Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus.	Patrícia Boechat Gomes	Quais os principais mitos e crenças relacionados ao aleitamento materno? Os mitos e crenças podem influenciar no estabelecimento de uma rotina adequada de amamentação?	Carolina de Almeida Soares* Larissa de Oliveira Almeida

1 - Os estudantes devem procurar o professor coordenador do projeto para maiores informações e desenvolvimento do mesmo.

2 - Projetos envolvendo seres humanos devem obrigatoriamente ser aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa.

3 - Os estudantes marcados com * foram contemplados com bolsa do Programa de iniciação científica (foi considerado como critério o maior IDA)

4 - Caso o estudante contemplado já seja participante de algum programa com bolsa (Ex. Monitoria, Projeto de Extensão e etc) a bolsa será transferida para o colega seguinte, dentro do mesmo projeto, respeitando o segundo maior IDA.

5 - Qualquer dúvida, procurar a Profa. Ana Paula Ferreira